

Quarta-Feira, 02 de Setembro de 2026

Estiagem castiga MT: Bombeiros combatem 25 incêndios e extinguem outros nove em 24 horas

Combate aos incêndios

Redação

Os militares atuam de forma ininterrupta para conter o avanço das chamas, impedir a propagação do fogo e extinguir os focos ativos

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) extinguiu nove incêndios florestais nas últimas 24 horas e segue mobilizado, nesta quarta-feira (2.9), no combate a 25 incêndios florestais registrados em 18 municípios do Estado.

Os incêndios já extintos foram registrados nos municípios de Barra do Garças, Canabrava do Norte, São Félix do Araguaia, Nova Xavantina e Santo Antônio de Leverger.

Já os 25 incêndios florestais em combate estão registrados nos municípios de Paranaíta (3), Paranatinga (2), Nossa Senhora do Livramento (2), Barra do Garças (2), Várzea Grande (2), Vila Bela da Santíssima Trindade (2), Barão de Melgaço, Itiquira, Juína, Marcelândia, Matupá, Nova Xavantina, Poconé, Sapezal, União do Sul, Água Boa, Alto Araguaia e Aripuanã.

Em Santo Antônio de Leverger, o incêndio florestal que atingiu o Morro de Santo Antônio foi declarado extinto na tarde desta quarta-feira (2). As chamas foram controladas ainda na tarde de terça-feira (1º), mas os bombeiros permaneceram na região para monitorar a área atingida e prevenir possíveis reignições. O combate contou com equipes terrestres e três aeronaves do Grupo de Aviação Bombeiro Militar (GAvBM) e da Defesa Civil Estadual. Ao longo da operação, foram realizados 28 lançamentos de água, totalizando aproximadamente 85 mil litros utilizados no combate ao incêndio.

Em todas as ocorrências, os bombeiros atuam de forma estratégica para conter o avanço das chamas, extinguir os incêndios, monitorar as áreas atingidas e proteger vidas, propriedades rurais e o meio ambiente.

As ações de combate contam com o reforço do GAvBM, da Defesa Civil Estadual, do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) e da Polícia Militar, conforme a necessidade de cada operação. Essa atuação conjunta amplia a capacidade de resposta e fortalece a estrutura empregada no enfrentamento aos incêndios florestais em todo o Estado.

Focos de calor

Em Mato Grosso, foram registrados 117 focos de calor nas últimas 24 horas, conforme a última checagem realizada às 17h no Programa BDQueimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os dados são do Satélite de Referência (Aqua Tarde). Desse total, 65 focos foram registrados na Amazônia e 52 focos no cerrado.

Em Terras Indígenas, foram identificados 25 focos de calor, sendo oito focos na Terra Indígena Pimentel Barbosa, em Ribeirão Cascalheira; três na Terra Indígena Aripuanã, em Juína; três focos na Terra Indígena Nambikwara, em Comodoro; dois focos na Terra Indígena Apiaká/Kayabi, em Juara; dois focos na Terra Indígena Areões, em Nova Nazaré; dois focos na Terra Indígena Kayabi, em Apiacás; um foco na Terra Indígena Apiaká/Kayabi, em Juara; um foco na Terra Indígena Kawahiva do Rio Pardo, em Colniza; um foco na Terra Indígena Krenrehé, em Canabrava do Norte; um foco na Terra Indígena Parque do Xingu, em Querência; e um foco na Terra Indígena Zoró, em Rondolândia.

É importante destacar que um foco de calor, isoladamente, não caracteriza um incêndio florestal. O foco de calor é um indicativo de uma área com temperatura elevada, detectada por satélites, que pode ou não estar associada à ocorrência de fogo. Já um incêndio florestal, em geral, é identificado pelo conjunto de diversos focos de calor concentrados em uma mesma área. No caso das terras indígenas, o combate aos incêndios deve ser realizado por órgãos do Governo Federal, uma vez que o Estado não possui autorização para atuar.

Fiscalização – Operação Infravermelho

O Corpo de Bombeiros Militar também realiza o monitoramento do uso irregular do fogo no âmbito da Operação Infravermelho. Esse monitoramento é realizado a partir da Sala de Situação Central, instalada no Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), em Cuiabá.

Com o apoio de imagens de satélite e outras tecnologias, a operação tem como objetivo identificar, de forma antecipada, áreas com risco de incêndio florestal ou onde o fogo já tenha sido iniciado de maneira ilegal, atuando tanto na prevenção quanto na responsabilização dos infratores.

Incêndios extintos

Desde o início do período proibitivo do uso do fogo em Mato Grosso, o Corpo de Bombeiros Militar já atuou na extinção de incêndios nos municípios de Água Boa, Aripuanã, Boa Esperança do Norte, Bom Jesus do Araguaia, Canarana, Chapada dos Guimarães, Colíder, Colniza, Dom Aquino, Feliz Natal, Guarantã do Norte, Guiratinga, Lambari D'Oeste, Luciara, Matupá, Nova Maringá, Nova Ubitatã, Nova Xavantina, Paranatinga, Peixoto de Azevedo, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, Rondonópolis, Rosário Oeste, Santa Terezinha, São Félix do Araguaia e União do Sul.

Proibição do uso do fogo

O CBMMT reforça o alerta à população sobre a proibição do uso do fogo para limpeza e manejo de áreas rurais nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, entre 1º de julho e 30 de novembro de 2026. Nas áreas urbanas, o uso do fogo é proibido durante todo o ano.

O uso irregular do fogo pode configurar crime ambiental e está sujeito às penalidades previstas em lei. Além de ser proibida, a prática representa riscos à segurança pública, à saúde da população e ao meio ambiente. Casos de uso irregular do fogo, inclusive em áreas urbanas, devem ser denunciados pelos números 193 (Corpo de Bombeiros Militar) ou 190 (Polícia Militar).